

Brasília Espírita

www.atualpa.org.br | brasiliaespirita@atualpa.org.br

Jornal do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

ANO 52 - Nº 257 / Novembro e Dezembro 2025

Sou uma pequena formiguinha com alto-falante nas costas

Entrevista com Elielson Tavares da Anunciação, da Web Rádio Estação da Luz



Fundador da Web Rádio Estação da Luz fala sobre os desafios e a alegria de divulgar o Espiritismo pelos meios de comunicação e pela voz que consola. *Pág. 6*

Barnabé — O Filho da Consolação



Entre a fé que confia e o amor que acolhe, o apóstolo Barnabé ressurge como exemplo de ternura e serviço no Evangelho. Um estudo sobre a força da confiança e o poder da caridade ativa. *Pág. 2*

Educação e Paz: Caminhos Contra a Violência



Rogério Coelho reflete sobre as raízes da agressividade humana e destaca a educação moral como antídoto duradouro contra a violência. *Pág. 4*

Como perdoar a si mesmo e libertar-se da culpa

Como perdoar a si mesmo e libertar-se da culpa? Reflexões com base em Rossandro Klinjey e Allan Kardec sobre o perdão como aprendizado essencial à evolução espiritual. *Pág. 3*

O Desafio da Transformação

Sidney Fernandes aborda a necessidade de olhar para dentro e superar a tendência de criticar o outro. O primeiro passo para evoluir é assumir as próprias responsabilidades. *Pág. 4*

Preparação de Palestrantes Espíritas — Turma 2026

A FEDF lança nova edição da Oficina de Palestrantes, com atividades práticas e vivências inspiradoras para trabalhadores da divulgação doutrinária. *Pág. 5*

Movimento Espírita do DF e Entorno



Calendário Federativo 2026, Encontro de Trabalhadores da Comunicação, 63 anos da FEDF e parcerias com o cinema espírita e o turismo religioso. União, planejamento e celebração em rede. *Pág. 7*

EDITORIAL

O Espiritismo sempre foi, desde Kardec, uma doutrina que fala — e se faz ouvir — com o coração e com a razão. A comunicação é, por excelência, o instrumento de propagação da Boa Nova, e permanece, hoje, tão essencial quanto nos tempos dos primeiros apóstolos. É pela palavra, escrita ou falada, que o pensamento espírita se renova, se educa e se multiplica em lares, centros e comunidades.

Nesta edição, destacamos o papel transformador da comunicação em suas diversas expressões. A Oficina de Preparação de Palestrantes Espíritas da FEDF,

que abre nova turma em 2026, reafirma o compromisso com a formação de trabalhadores preparados não apenas para falar, mas para tocar corações, unindo conhecimento doutrinário, sensibilidade e exemplo. Falar em nome do Cristo é servir, e cada exposição pública é, antes de tudo, um ato de amor e responsabilidade espiritual.

Da mesma forma, a Web Rádio Estação da Luz simboliza o alcance universal da mensagem espírita em novos tempos. Vozes que atravessam fronteiras levam consolo, esclarecimento e esperança, cumprindo o ideal de Kardec de “instruir-

-se para melhor servir”. Assim também o livro espírita, o jornal, as redes sociais e as palestras presenciais ou virtuais formam uma grande rede de divulgação, onde cada trabalhador é um elo de luz nessa corrente do bem.

O Encontro Distrital de Trabalhadores da Comunicação, promovido pela FEDF, inspira-se na lição do Cristo: “A verdade não exige, transforma.” Que essa transformação continue a acontecer em cada iniciativa, em cada mensagem compartilhada com alegria, coragem e esperança.

Ao findar o ano, o Grêmio Espírita Atualpa renova sua gratidão aos cola-

boradores que mantêm viva a chama do Evangelho por meio do estudo, do trabalho e da comunicação fraterna — seja na evangelização, nos grupos de estudos, na ação caritativa, na confecção silenciosa do jornal, na internet e nas ondas da web rádio, nas páginas que instruem ou nas palavras que edificam. Que sigamos unidos, fazendo de cada gesto, de cada fala e de cada escrita um testemunho de fé viva, levando adiante a mensagem libertadora do Cristo, com simplicidade, ternura e compromisso com o bem.

Barnabé — O Filho da Consolação

Entre o amor que acolhe e a fé que confia

Denise Prado de Alvarenga*



Entre os primeiros discípulos do Cristo, desponta uma figura de serenidade e luz: Barnabé, o “Filho da Consolação”. Assim o chamaram os apóstolos, porque, onde havia dor, ele levava esperança; onde havia dúvida, levava confiança. Era levita, natural de Chipre, e, tocado pela mensagem do Evangelho, vendeu um campo e entregou o valor aos pés dos discípulos para socorrer os necessitados (Atos 4:36-37).

Emmanuel, em *Paulo e Estêvão*, descreve-o como alma generosa e conciliadora, símbolo da caridade que serve sem esperar reconhecimento. Barnabé compreendia o Cristo mais pelo coração do que pela palavra — e, por isso, tornou-se ponte viva entre o rigor da lei antiga e a ternura da Boa-Nova.

Quando Saulo de Tarso, após a visão de Damasco, procurou os discípulos, encontrou apenas desconfiança. O passado de perseguidor o precedia. Mas Barnabé enxergou o que os outros não viam: o brilho da conversão sincera de Saulo.

Foi ele quem buscou Saulo, ouviu sua história e o conduziu até Simão Pedro, apresentando-o aos apóstolos com ternura e coragem. Sua confiança abriu portas para aquele que se tornaria o grande apóstolo dos gentios.

“Onde havia desconfiança, levava a confiança. Onde surgia a rigidez, aplicava a brandura.” — *Emmanuel, Paulo e Estêvão*

Esse gesto de fé marcou o início de uma nova era. A caridade de Barnabé não apenas acolheu um homem, mas ajudou a erguer o alicerce da expansão cristã.

Com o avanço do Evangelho além da Judeia, Antioquia transformou-se no primeiro grande centro cristão fora de Jerusalém. Os apóstolos enviaram Barnabé para visitar os novos fiéis, e ele, reconhecendo a grandeza da obra, foi até Tarso buscar Paulo, convidando-o a ajudá-lo.

Assim nasceu uma parceria luminosa: Paulo e Barnabé, razão e ternura em ação, fé e sabedoria em movimento. Em suas viagens missionárias, enfrentaram perseguições e perigos, mas também testemunharam curas e conversões profundas.

Barnabé, de temperamento sereno, suavizava as intempéries e sustentava os companheiros com a doçura de quem serve. Emmanuel o retrata como a voz da paciência e do consolo, presença firme e afetuosa ao lado do ardor de Paulo.

O tempo, porém, traria uma prova à amizade desses dois apóstolos. João Marcos, jovem ajudante, abandonara uma missão anterior. Quando quis retornar, Paulo recusou-lhe a companhia; Barnabé, compassivo, quis dar-lhe nova oportunidade. A divergência foi inevitável.

Paulo seguiu com Silas, e Barnabé, com Marcos, para Chipre. Mas Emmanuel esclarece que não houve ruptura espiritual, apenas dois caminhos que continuaram servindo ao mesmo Cristo (Paulo e Estêvão, cap. 5 da segunda parte). A escolha de Barnabé expressava o perdão e a confiança na recuperação moral — virtudes que o definem como verdadeiro discípulo do amor.

Nos *Atos dos Apóstolos*, Barnabé surge em poucas linhas: o levita generoso, o

amigo de Paulo, o missionário que pregou entre os gentios. Contudo, em *Paulo e Estêvão*, ele ganha dimensão espiritual mais profunda: é o coração que suaviza o rigor, o apóstolo que compreende e ergue, aquele que pratica o Evangelho no silêncio das atitudes.

Enquanto Paulo representa o pensamento lúcido e a palavra que convence, Barnabé é o sentimento que acolhe e consola. Juntos, simbolizam o equilíbrio entre razão e ternura, verdade e amor, tão necessário à vivência espírita dos dias atuais.

O Espiritismo reconhece em Barnabé um exemplo de caridade ativa e fé raciocinada. Sua vida é um convite à confiança no bem e na regeneração do próximo. Ele acreditou em Saulo quando ninguém mais acreditava — e esse gesto transformou o curso do Cristianismo.

Barnabé ensina que a caridade também é acreditar, e que a fé verdadeira se traduz na coragem de ver o anjo que se oculta atrás do pecador arrependido.

Barnabé não fundou igrejas nem escreveu cartas. Sua grandeza repousa na invisibilidade do amor — aquele que não busca aplausos, mas resultados no coração alheio. Seu nome ecoa como símbolo da caridade em movimento, do Evangelho vivido em simplicidade.

Em cada atitude de acolhimento e reconciliação, Barnabé revive em nós, ensinando que:

- O amor não exige; compreende.
- A fé não teme; confia.
- O consolo não se impõe; oferece-se.

Seu exemplo recorda a promessa de Jesus:

“Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra” (Mt 5:5). Barnabé é o retrato dessa mansuetude em ação — o espírito que não se exalta, mas serve; que não julga, mas compreende; que não brilha por si, mas reflete a luz do Cristo.

Na história do Cristianismo, muitos nomes ecoam pelos feitos grandiosos. Mas há outros — como Barnabé — cuja grande-

za se revela nas entrelinhas do Evangelho. Ele não buscou ser apóstolo da fama, mas discípulo da confiança. Por meio de sua serenidade, mostrou que a força do Evangelho não está na palavra eloquente, mas na presença que consola e acredita.

Que possamos aprender com ele a sermos filhos da consolação, levando esperança onde houver cansaço, fé onde houver descrença e amor onde houver solidão.

Jesus nos ensina em Mateus 5:16: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai, que está nos céus”.

E Emmanuel nos explica:

“Se a candeia ilumina, queimando o próprio óleo, se a lâmpada resplandece, consumindo a energia que a usina lhe fornece, ofereçamos a instrumentalidade de nossa vida aos imperativos da perfeição, para que o ensinamento do Senhor se revele, por nosso intermédio, aclarando a senda de nossos semelhantes. O Evangelho é o Sol da Imortalidade que o Espiritismo reflete, com sabedoria, para a atualidade do mundo” (O Evangelho por Emmanuel — Comentários ao Evangelho Segundo Mateus, cap. 89 — Brilhe a vossa luz, inspirado em Mt 5:16).

Referências

- Paulo e Estêvão, Emmanuel (espírito), psicografia de Francisco Cândido Xavier.
- Atos dos Apóstolos, capítulos 4, 9, 11, 13, 14 e 15.
- O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec — cap. XI, “Amar o próximo como a si mesmo”.
- O Evangelho por Emmanuel — Comentários ao Evangelho Segundo Mateus, cap. 89 — Brilhe a vossa luz (inspirado em Mt 5:16).

Texto elaborado com apoio de pesquisa e recursos de inteligência artificial (ChatGPT), sob orientação e revisão de Denise Prado de Alvarenga.

*palestrante espírita, coordenadora do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho (NEPE) Brasília.

1973-2025 JBE

EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.

Publicado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D
Brasília-DF CEP 70200-700

Telefone: (61) 3443-2000

E-mail: brasiliaespirita@atualpa.com.br

CNPJ: 00.116.301/0001-85

Editoração: André Ribeiro Ferreira

Jornalista responsável:

Sionei Ricardo Leão — Mtb 95/MS

Projeto Gráfico:

Cristina de Oliveira Cardoso

Disponível em www.atualpa.org.br

Revisão: Soraia Ofugi

Revisão Doutrinária: Paulo de Tarso Pereira Viana, Paulo de Tarso Lyra, Cesar Viana e Solange Vaz dos Santos.

Colaboradores desta edição: Denise Prado Alvarenga, Lidia Tayane Nunes de Oliveira, Rogério Coelho, Sidney Fernandes, Maurício Curi, Elielson Tavares da Anunciação, Rogério Amaral, Coordenação de Comunicação e Cinema da FEB, Diretoria de Comunicação Social Espírita FEDF.

PEDE-SE PERMUTA

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

DIRETORIA

Presidência: Paulo de Tarso Pereira Viana

Vice-Presidência: Solange Vaz dos Santos

Secretaria:

Elizabete Vasconcelos de Souza
Karina Amorim Sampaio Costa

Tesouraria:

Cesar Pereira Viana
Carlos Antônio Rodrigues Sobrinho

DEPARTAMENTOS

Atendimento Espiritual: Mara Elizabeth Miranda

Atividade Mediúnica: Marcus Vinícius Araújo

Estudo Doutrinário: Carla Vieira Gonçalves Abreu

Infância e Juventude: Ana Márcia dos Reis Lyra Ganda

Comunicação Social: André Ribeiro Ferreira

Assistência e Promoção Social Espírita:

Gláucia Fátima Lopes Ramos Pedro

Arte e Cultura Espírita:

Lucimar Vieira Gomes Constâncio

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS

Oficina de Costura: Segundas-feira às 14h

Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h

Gabinete Odontológico: Sábado às 8h e Domingo às 10h

Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h

Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h

Albergue Noturno: Aberto todo ano

Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h

Distribuição de Alimentos: Domingo às 10h

Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h

ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

Reunião Pública e Passe: 2ª e 5ª: 19h45 | Domingo: 8h45

Evangelização da Infância: Domingo às 8h50

Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h

Reunião de Irradiação: Terças-feiras às 19h30

Estudo Sistematizado da Mediunidade: Sábado às 17h

Evangelho Redivivo: Sábado às 17h

Culto do Evangelho no Lar: Sextas-feiras em modo virtual às 19h e no último domingo do mês em modo presencial às 18h

O desafio do autoperdão

*Lidia Tayane Nunes de Oliveira



Em artigo publicado na plataforma UOL ViverBem¹, intitulado “Autoperdão: entenda por que é tão difícil desenvolvê-lo e seus benefícios”, a colaboradora Heloísa Noronha (2020) situa o autoperdão em um patamar de dificuldade ainda maior que o perdão a outrem. Contudo, ela informa que é possível superar a dor e identifica as razões para fazê-lo, com o auxílio de profissionais da Psicologia. Esse obstáculo ao perdão se justificaria por envolver sentimentos como decepção, rancor, frustração, raiva e mágoa, que podem ser trabalhados por meio de fatores como maturidade, tempo e diálogo.

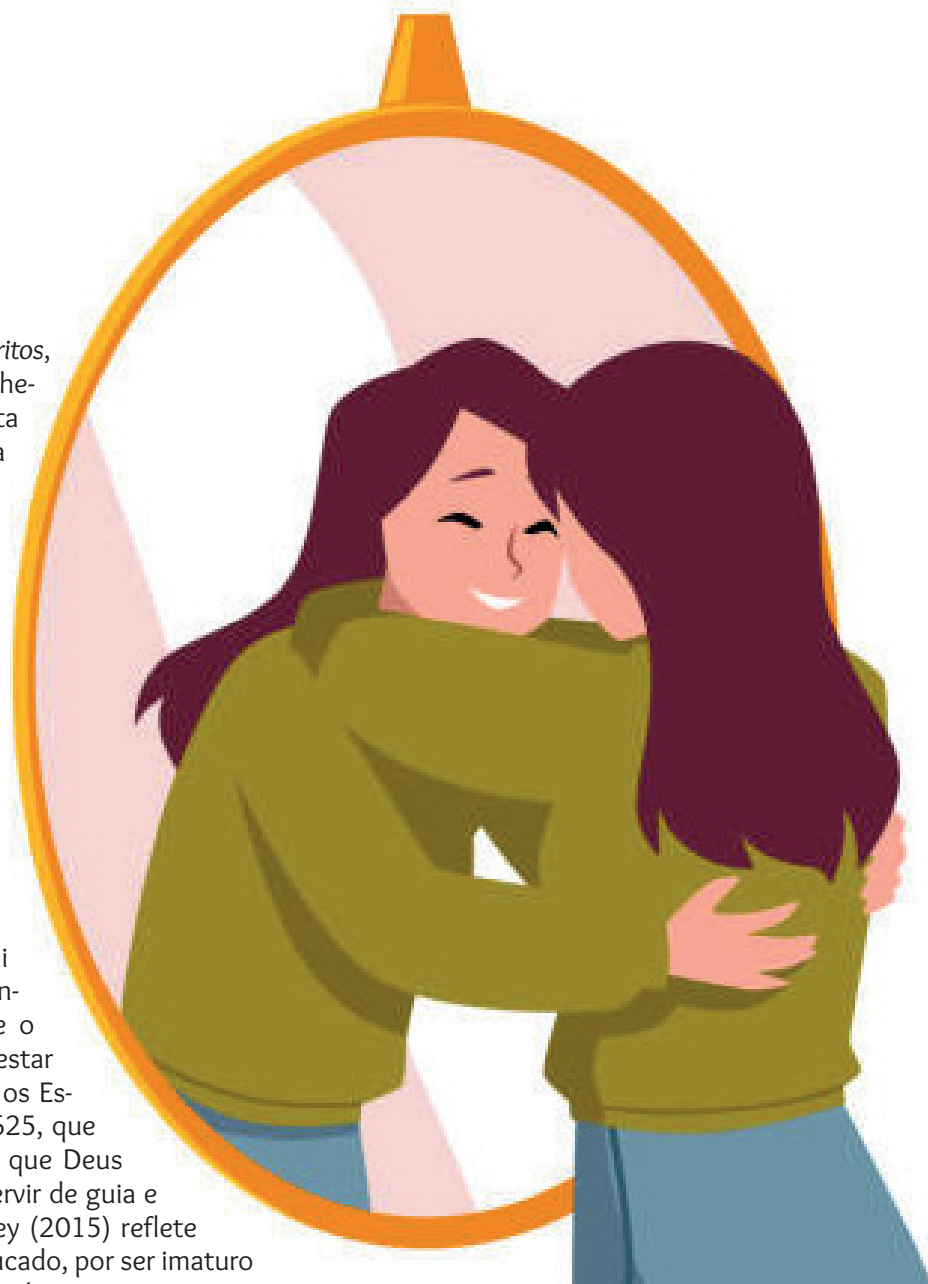
De forma semelhante, Rossandro Klinjey (2015), em seu livro intitulado *Autoperdão: o aprendizado necessário*², convida ao apaziguamento interior por meio da elucidação do conceito de perdão e da demonstração da importância do perdão e do autoperdão como formas imprescindíveis de prosseguir com crescimento, e não apenas com automatismo.

Noronha (2020) apresenta a contribuição de Silvia Cury Ismael, gerente de psicologia do HCor (Hospital do Coração), em São Paulo (SP), que explica que o perdão é uma proposta de esquecimento do fato ocorrido e o desligamento emocional de quem nos teria feito mal, enquanto o autoperdão está relacionado à autoexigência diante dos equívocos que cometemos, uma vez que a dificuldade de perdoar a si próprio reside no reconhecimento de nossa falha, fraqueza ou incompetência.

Contudo, Klinjey (2015) desmistifica alguns mitos ao elencar o que não é perdoar: “perdoar não é esquecer” (o que seria negar o aprendizado com a experiência); “perdoar não é diminuir, negar ou aprovar o equívoco” (pois o perdão também abrange confronto e repreensão para o estabelecimento da verdade); “perdoar não é permitir o erro” (caso contrário, haveria convivência com a má conduta); “perdoar não é esperar um pedido de perdão” (pois não cabe a ninguém impor condições para perdoar); “perdoar não é parar de sentir dor” (uma vez que o perdão pode conviver com a dor, mas constitui a libertação do ódio contra quem a provocou); “perdoar não é negligenciar a justiça” (pois esconder o mal praticado pode prejudicar outra pessoa); “perdoar não é confiar” (o tempo pode demonstrar que a pessoa mudou, mas a fraqueza pode ser confirmada); e “perdoar nem sempre é reconciliação” (pois ela depende de duas pessoas) (KLINJEY, 2015, pp. 111-125).

Com base em *O Livro dos Espíritos*, é possível inferir que o reconhecimento de nossa própria falta está ancorado na resposta à questão 621, formulada por Kardec (2013a, p. 297), sobre onde está a lei de Deus: “na consciência”. De modo complementar, os Espíritos, na questão 630, sobre como distinguir o bem do mal, esclarecem que “fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus”, enquanto fazer o mal “é infringi-la” (KARDEC, 2013a, p. 300). Assim, é fácil compreender por que a felicidade, em relação à vida moral, além da fé no futuro, constitui “a consciência tranquila”, conforme a questão 922. Além de o conhecimento das leis divinas estar gravado em nossa consciência, os Espíritos confirmam, na questão 625, que “Jesus” é “o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem, para lhe servir de guia e modelo”. Nesse contexto, Klinjey (2015) reflete que só perdoa quem está machucado, por ser imaturo diante do acontecimento, de modo que Jesus não precisou perdoar, pois não se magoou. Em nossa condição reencarnatória, por sua vez, o perdão e o autoperdão são aprendizados necessários.

Conforme Noronha (2020), Natalia Novaes Pavani Araújo, psicóloga do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, também localizado em São Paulo (SP), observa que a “culpa gera um sentimento ruim, que nos mobiliza a pedir perdão, seja a alguém ou a nós mesmos, e nos faz adotar uma nova postura”. Ainda segundo Araújo, em um cenário de autocritica excessiva e sensibilidade à culpabilização, a culpa, em vez de promover o aprendizado por meio da reparação, pode funcionar como autoflagelo. A psicóloga Cristina Borsari (apud Noronha, 2020), membro do corpo clínico da Beneficência Portuguesa de São Paulo, acrescenta que o ciclo vicioso da culpa pode roubar a alegria de viver, podendo abrir caminho para transtornos de ansiedade e até depressão, enquanto a aceitação de que todos são passíveis de erro permite abandonar a vitimização e assumir a responsabilização por atos e omissões. Assim, a primeira medida para o autoperdão seria realizar “um exercício honesto de reflexão sobre o que realmente se deseja”; quando identificado “o desejo de seguir adiante, pode-se fazer uma lista de ações de reparação”, conclui Araújo (apud Noronha, 2020).



Nos comentários do item 4 do Capítulo XI de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*³, Jesus ensina, como padrão de conduta, amar o próximo como a si mesmo, o que “resume todos os deveres do homem para com o próximo” (KARDEC, 2013b, p. 154), incluindo o dever de perdoar quantas vezes for necessário. Conforme o artigo, o excesso de culpa pode levar à vitimização e à estagnação, enquanto a postura madura envolve responsabilização e enfrentamento das provas, o que pressupõe o exercício do perdão e do autoperdão. Não obstante, embora esse chamamento ao perdão seja feito diariamente a todos nós, Klinjey (2015) conclui que nem sempre conseguimos atendê-lo, podendo avançar ao passo de tartaruga ou de corredor: a escolha é nossa.

Artigo participante do Concurso A Doutrina Explica 2023, promovido pelo Jornal Brasília Espírita (www.atualpa.org.br), em parceria com a Revista Eletrônica O Consolador (www.oconsolador.com.br) e a Web Rádio Estação da Luz (webradioestacaodaluz.com.br).

*Colaboradora espírita - Brasília/DF

1 NORONHA, Heloísa. Autoperdão: entenda por que é tão difícil desenvolvê-lo e seus benefícios. *UOL VivaBem*, São Paulo, 28 jun. 2020. Equilíbrio. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/07/28/autoperdão-entenda-por-que-e-tao-dificil-desenvolve-lo-e-seus-beneficios.htm>>. Acesso em: 5 ago. 2023.

2 KLINJEY, Rossandro. *Autoperdão: o aprendizado necessário*. 1. ed. Goiânia: FEEGO, 2015.

3 KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*: com explicações das máximas morais do Cristo em concordância com o espiritismo e suas aplicações às diversas circunstâncias da vida. Tradução de Guillon Ribeiro da 3. ed. francesa, revista, corrigida e modificada pelo autor em 1866. 131. ed. 1. imp. (Edição Histórica). Brasília: FEB, 2013.



Apoie,
transforme,
inspire.

Junte-se a nós e fortaleça nossa missão espiritual. O Grêmio Espírita Atualpa precisa de você. Contribua, seja associado.

Use o Qr code ao lado para conhecer as formas de contribuição






[/gremioatualpa](https://www.instagram.com/gremioatualpa)


www.atualpa.org.br



ATUALPA
GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA

Estudiosos reúnem-se em seminários, elaboram teses, escrevem livros, para estudar e, conseqüentemente, minimizar os efeitos danosos da violência que grassa por toda parte.

A violência irrompe até mesmo no seio das mais diversas modalidades esportivas, cuja finalidade deveria ser o entretenimento saudável.

Sem mencionarmos os atavismos ancestrais carregados do histórico das civilizações, onde a violência sempre vicejou em todas as épocas, resultando numa “herança” cultural que se expressa nefastamente, existem outros fatores importantes que acionam os estopins destruidores. São eles: o fundamentalismo, a ignorância, o fanatismo, o egoísmo e as paixões em desgoverno.

Ora, somente a educação aliada ao amor poderá contrapor medidas realmente saneadoras, capazes de reverter o estado de beligerância nato nas criaturas, do qual se aproveitam, também, os Espíritos maus para as induções perniciosas.

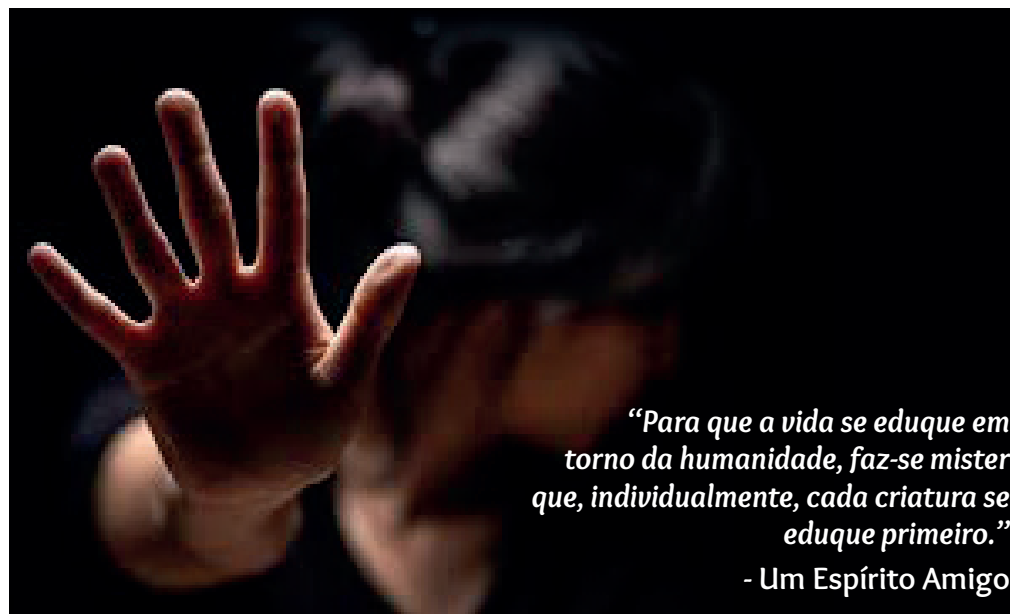
Atentemos às palavras de Kardec na explicação da questão 685-a de *O Livro dos Espíritos*: “(...) Considerando-se a aluvião de indivíduos que todos os dias são lançados na torrente da população, sem princípios, sem freio e entregues a seus próprios instintos, serão de espantar as conseqüências desastrosas que daí decorrem?”

A reversão desse quadro passa pela disciplina gerada pela educação; não pela educação moral que enfeita a teoria dos livros, mas, conforme assinala o Mestre Lionês, “pela educação que con-

Gatilhos da violência e... solução

A educação é o elemento real do bem-estar, o penhor de segurança de todos

Rogério Coelho*



siste na arte de formar caracteres, a que incute hábitos, porquanto a educação é o conjunto de hábitos adquiridos”, hábitos que permitirão ao homem atravessar menos penosamente os caminhos existenciais, sem comprometimento com o mal. A educação é “o elemento real do bem-estar, o penhor de segurança de todos”.

Analisando a onipresente tendência beligerante da humanidade, Federico Mayor, ex-Secretário-Geral da UNESCO, escreveu: “(...) a violência, individual e coletiva, que forma a sementeira das

guerras atuais, é multiforme: no domínio político, assume os traços da opressão e da tirania; no econômico, da exploração e da miséria; no social, da exclusão e da intolerância. Dessa forma, qualquer esforço para criar uma cultura da paz deve considerar essas raízes profundas dos conflitos humanos e, prioritariamente, tentar transmitir valores, forjar comportamentos e elaborar dispositivos jurídicos aptos a substituir os da cultura da guerra. Os pilares de tal empreendimento são a educação e o desenvolvimento”.

Na introdução do livro *Desafios da Educação*, editado pela FRÁTER, psicografado pelo médium fluminense Raul Teixeira, Camilo, o autor espiritual da obra, afirma em determinada passagem: “(...) a ignorância atordoa as criaturas, nesses dias de valorização dos desvalores em toda parte, quando a generalidade dos homens perdeu o senso das proporções, invadindo os incontáveis campos das atividades terrenas sem o necessário preparo, trazendo, como consequência, toda essa gama de despatérios que se registra a partir do quadro de almas infelizes em toda parte, e essas mesmas criaturas imprecam aos Céus a bênção dos ensinamentos nobilitantes, a luz das reflexões dignas, para que se desfaça a sanha da estultícia e o império do crime. A violência que demanda em qualquer trilha do mundo, caracterizando a ausência da assimilação das lições de amor a si mesmo e ao próximo, dos ditos e ensinamentos do Mestre, enquanto vai gerando tremenda insegurança pelos caminhos humanos, impede aos indivíduos a busca das estradas do Suave Rabi Galileu a fim de alcançarem as praias da sonhada harmonia, da suspirada paz...”

Ao conclamar os espíritas ao “amor e à instrução”, o Espírito de Verdade naturalmente o fez consciente de que a erradicação definitiva desses resquícios da barbárie, que se expressam hoje sob variados matizes, passa, necessariamente, pela integração das criaturas ao Evangelho de Jesus, quando, então, o egoísmo, o orgulho e a violência cedem espaço para a paz, para a educação, para o conhecimento e para o amor.

*Articulista espírita de Muriaé/MG.

O desafio da transformação

Sidney Fernandes*



O ser humano tem uma tendência natural a terceirizar suas culpas e responsabilidades. Muitas vezes, ao admitir erros ou falhas, o ser humano procura justificativas externas, seja nas circunstâncias, na família ou em fatores históricos, como um modo de alívio para as próprias inseguranças.

Esse comportamento é uma tentativa de evitar a dor da autoanálise e do reconhecimento das próprias imperfeições. “Não é minha culpa, é da insegurança do meu cérebro”, poderíamos dizer, para evitar enfrentamento do que realmente precisa ser transformado.

A Doutrina Espírita nos ensina que, frequentemente, nossas dificuldades e atitudes estão enraizadas em questões mais profundas, como o orgulho e o egoísmo.

Isso nos leva a um ciclo de negação, em que a culpa é sempre atribuída aos outros, nunca a nós mesmos. Muitos preferem encontrar explicações no passado, acreditando que os traumas e os erros de vidas passadas justificam os comportamentos negativos no presente. Essa visão, apesar de ser uma tenta-

tiva de compreensão, apenas prolonga o sofrimento, pois impede a verdadeira transformação interior.

Esse fenômeno é exacerbado pela sociedade contemporânea, que muitas vezes ensina que a crítica ao outro é uma forma de afirmação da própria superioridade moral.

No mundo atual, destacam-se os comportamentos agressivos e as atitudes que apontam falhas nos outros, sem que se considere que a verdadeira evolução ocorre quando somos capazes de enxergar nossas próprias imperfeições e buscar a mudança interior.

A crítica ao próximo muitas vezes reflete a nossa dificuldade em lidar com nossos próprios defeitos, e é nesse ponto que a Doutrina Espírita se torna uma ferramenta de transformação profunda. Ela nos convida a refletir sobre nossas atitudes, a buscar a autocritica e a renunciar ao orgulho, aprendendo a trabalhar as falhas do espírito, em vez de projetá-las nos outros.

A proposta espírita é clara: para alcançar a verdadeira evolução moral,



precisamos superar a tendência de nos autoafirmarmos ao criticar os outros.

O primeiro passo para a transformação interior é assumir a responsabilidade pelos nossos próprios atos, sem buscar culpados externos, e trabalhar nossos defeitos para que possamos, de fato, ser melhores.

O exemplo de humildade e de transformação pessoal é o que nos permite crescer espiritualmente, pois é ao renunciar ao ego que alcançamos a verdadeira paz interior.

*Escritor e palestrante espírita do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), Bauru (SP).

FEDF abre inscrições para o Curso de Preparação de palestrantes Espíritas

A Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF) abriu as pré-inscrições para o Curso de Preparação de Palestrantes Espíritas do Distrito Federal e Entorno - Turma 2026, iniciativa que visa fortalecer o trabalho de divulgação doutrinária e aprimorar as habilidades dos trabalhadores espíritas em suas exposições públicas.

Com início previsto para 1º de março de 2026, o curso será realizado em 13 encontros semanais, sempre aos domingos, das 8h30 às 12h30, na sede da FEDF, localizada na QMSW 5, Lote 5, Setor Sudoeste – Brasília/DF. A proposta inclui atividades práticas de exposição oral, exercícios de fixação, fonoaudiologia, postura corporal, técnicas de elaboração de conteúdo e roteiro, pesquisa bibliográfica, uso de mídias sociais e atividades em grupo, além de tarefas domiciliares de estudo e reflexão.

Destinada exclusivamente a trabalhadores e colaboradores de instituições espíritas do DF e Entorno, a oficina busca atender dirigentes, palestrantes, evangelizadores, médiuns esclarecedores, instrutores de estudos sistematizados e demais colaboradores envolvidos nas frentes de trabalho e estudo da Doutrina Espírita.

A Coordenação Geral ressalta que não haverá ensino doutrinário durante os encontros, sendo requisito obrigatório que o candidato já possua conhecimento e vivência espírita. Outro ponto importante é a frequência

obrigatória: os participantes poderão ter apenas uma ausência justificada ao longo do programa, uma vez que as atividades são interligadas e construídas de forma coletiva.

As inscrições são limitadas e ocorrem em quatro etapas: envio do formulário de pré-inscrição, validação junto à instituição espírita do candidato, seleção dos participantes conforme os critérios definidos e divulgação da lista final de inscritos no site oficial palestrantes.fedf.org.br.

Segundo a organização, “ser palestrante espírita não é uma titulação, mas um compromisso de aprimoramento pessoal e espiritual, em favor da causa do Evangelho”. Por isso, a oficina não emite certificado, priorizando a vivência, a prática e o aprendizado coletivo.

Aqueles que já participaram de edições anteriores (2011, 2012, 2016, 2018 ou 2023) não poderão se inscrever novamente, a fim de ampliar as oportunidades para novos trabalhadores interessados. Cada edição do curso contou com 100 inscritos, com exceção de 2012, que tivemos 135 com 125 concluintes. A taxa de participação e conclusão até o final está em torno de 90%.

Os interessados devem refletir sobre sua disponibilidade e compromisso antes de se inscrever, uma vez que o curso demanda dedicação e constância. As pré-inscrições podem ser feitas diretamente pelo site palestrantes.fedf.org.br.



Festa de Natal

Maurício Curi

As expressões festivas durante o Natal
Não raro se distanciam de sua essência,
Olvidando de Jesus pequenino, o sinal
Da nova era de amor e reviviscência.

Reunidos em torno da mesa adornada,
Repleta de guloseimas para saciedade,
Celebramos, entre excessos, a chegada
Do divino representante da simplicidade.

Recordando o cenário da Palestina distante,
Em suas ternas paisagens inesquecíveis,
Buscam José, Maria e o celeste visitante
A acolhida sincera de corações sensíveis.

O mensageiro excelso de infinita bondade
Rompe as fronteiras na imensidão estelar,
Atravessa a densa noite da humanidade
Em luz imperecível para a Terra ofertar.

Confundidos entre interesses divergentes,
Não raro logramos o Messias reconhecer.
Demasiado envolvidos em tramas afligentes,
Adiamos, em nós, o abrigo para o Mestre nascer.

Porém, em meio à esfera de inextinguível ternura,
De frescor, melodia e encanto transcendental,
Renascera sempre no coração de quem procura
O Mestre Jesus, na verdadeira festa de Natal!



Imagem: site imagens bonitas

Entrevista com Elielson Tavares da Anunciação, da Web Rádio Estação da Luz

por André Ribeiro Ferreira

Elielson Tavares da Anunciação nasceu e mora em Natal – RN. Espírita desde 1999, colabora desde então em diversas frentes, como o passe, a evangelização infantil, como palestrante, instrutor do ESDE e da mediunidade, divulgador via jornal, rádio e TV. Em suas palavras, “médium de limpeza e médium de transporte”. Está vinculado ao Pronto Socorro Espiritual Fabiano de Cristo e Maria do Pão/Casa de Emmanuel. Profissionalmente, é representante comercial.



Elielson Tavares e sua esposa Elizabete Alves

Como conheceu o espiritismo?

Devido a um problema de saúde no peito, bendita dor que me deu o direito de voltar de novo para a “estrada de Damasco”. Espero ter aquele encontro que Paulo teve e poder dizer: “Senhor, que queres que eu faça?”

O espiritismo é sempre um novo amanhecer!

O que mais lhe atraiu e encantou na doutrina espírita?

Em tudo e com tudo, no ínfimo e no elevado. Para falar a verdade, do primeiro momento e até agora sou sempre atraído cada vez mais e mais.

Conte-nos sobre sua experiência na seara espírita...

Igual a todos que entram pela porta do lado. Substituir ideias antigas pelas novas ideias, que na realidade são ideias que trazia adormecidas, que estão a cada dia acordando para a realidade imortal. Cada dia, cada hora e cada minuto, tendo sido lindo, divino e maravilhoso.

Fale-nos sobre a sua atuação e as atividades desenvolvidas.

Sou uma pequena formiguinha com alto-falante nas costas. Divulgando para esclarecer e consolar através do Evangelho de Jesus pela ótica espírita.

Como se deu a criação da Web Rádio Estação da Luz? Como evoluiu? Conte-nos sobre a sua história...

Em 2000, junto com um grupo de amigos, criamos o programa Estação da Luz. Durante 10 anos, foi transmitido pela Rádio Poty, de Natal. A partir desse momento, sempre me dediquei à divulgação (jornal, rádio, TV e outros meios). Com o fim da Rádio Poty, ficamos utilizando rádios comunitárias até que, durante o tempo da pandemia, paramos e ficamos só com a TV, que também parou. Chegando à oportunidade de criação da Web Rádio, que em dois dias estava montada e funcionando.

Como funciona a Web Rádio Estação da Luz? Qual a proposta de trabalho?

Com programa ao vivo de manhã, tarde e noite. Estamos atualmente em torno de 45 programas ao vivo e ou gravados. Temos programas em diversos idiomas: espanhol, francês, alemão, americano, esperanto. Além de programas de outras doutrinas: umbanda, muçulmana, judaica e mais outras no futuro. Proposta básica: divulgar, esclarecer e consolar sempre, com Jesus e Kardec.

Quem são os principais colaboradores e parceiros deste trabalho?

Um grupo de amigos com o mesmo ideal, unidos pelo Evangelho de Jesus e a ciência espírita.

Como você vê a missão das palestras e estudos espíritas, por meio de lives, no momento atual?

É instintivo: desejamos a prosperidade. A questão é: que tipo de prosperidade? A definida pelo acúmulo de bens, reconhecimento e facilidades, ou aquela em que nos sentimos relativamente felizes por aprender, evoluir e expandir

É simples. Devido aos problemas atuais, aquilo que só iríamos fazer daqui a 10 anos, estamos fazendo agora. São os benefícios nascendo daquilo que achamos que, no princípio, são empecilhos. Agora, para saber usar, tem que praticar muito essas novas possibilidades para acertar mais que errar, porque tudo é novo ainda.

Como se dá a integração entre a Web Rádio e os diversos setores de trabalho das instituições espíritas, tais como assistência e promoção social, mediúnicas, evangelização, palestras públicas, atendimento fraterno, arte e cultura e atividades administrativas?

Pelo auxílio fraternal de todos, porque somos argolas de uma mesma corrente... a do bem, mãos entrelaçadas nos laços do Evangelho de Jesus, sempre vinculados aos postulados espíritas.

Quais os principais desafios você percebe para a divulgação e comunicação da doutrina espírita?

São muitos os desafios, são grandes e diários, mas as conquistas vencidas e vitórias alcançadas são maiores.

O que, na sua percepção, precisa e pode melhorar na formação de divulgadores, instrutores e evangelizadores espíritas?

Com certeza mais intercâmbios entre todos, os daqui e os de fora. Cursos específicos, capacitação continuada, des-

cobertas de talentos para a divulgação através de todas as possibilidades.

Neste contexto, qual o papel dos dirigentes espíritas e das instituições federativas do movimento?

Apoio integral e completo aos trabalhos, sabendo separar o joio do trigo.

Quais os seus planos em relação à doutrina espírita no futuro?

Seguir os planos estabelecidos pelos espíritos superiores, que comandam e dirigem todos os trabalhos, enfim os planos de Jesus, que sempre está no leme do planeta... Para finalizar, os planos de “Papai”.

Suas palavras finais para os nossos leitores, neste momento em que a humanidade passa pela pandemia do coronavírus...

Alguém um dia falou: “Isso também passa”. Na esfera onde ainda estamos, são ciclos e metas para serem vencidos... E vencemos umas, perdemos em outras, então temos que repetir, mas sempre será um passo a mais para frente. Assim já dizia Danton: “Tudo que Deus faz é bom.”

Conheça A Web Rádio Estação Da Luz:

Facebook: <https://www.facebook.com/WebRadioEstacaoDaLuz/>

Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCFatGtNGMID11mVIUDZ-nHrQ>

Um minuto com a sabedoria de O Livro dos Espíritos

Rogério Amaral*

266. Não parece natural que se escolham as provas menos dolorosas? “Para vós, sim; para o Espírito, não. Quando este se desprende da matéria, a ilusão acaba e outra é a sua maneira de pensar.”

Tudo é uma questão de perspectiva. O Espírito, consciente da sua imortalidade, sente uma premente e grandiosa necessidade de progredir e se livrar do peso que lhe impede voos maiores. A mente, aprisionada temporariamente à

carne, cercada das influências do corpo animal e constantemente responsiva a um instinto de sobrevivência, compete por facilidades e poder. Ela anseia por menos provas, mais conforto e doses generosas de prazer.

É instintivo: desejamos a prosperidade. A questão é: que tipo de prosperidade? A definida pelo acúmulo de bens, reconhecimento e facilidades, ou aquela em que nos sentimos relativamente felizes por aprender, evoluir e expandir

nossa consciência, integrando o que antes fora negligenciado e nos tornando mais leves, alegres, servís, simples e destemidos? A prosperidade real, assim como a paz ou a felicidade verdadeiras, é a que atende à sede evolutiva da consciência, o nosso repositório das leis divinas.

Provas bem escolhidas e bem cumpridas são aquelas que nos conduzem ao aperfeiçoamento moral. Sintamos quão transitórias são as nossas provas e quão duradouro será o galardão por superá-las.

Sondemos os nossos propósitos espirituais, aqueles que escolhemos, sob a tutela de irmãos mais sábios, antes do nosso reencarne. Meditemos sobre o

que fazer para nos alinharmos a esses nobres propósitos.

Perguntemo-nos o que precisamos aprender para nos libertarmos de nossos pesos e sombras. Busquemos refletir com a perspectiva da imortalidade e do horizonte mais amplo. Avistemos nossa trajetória como um drone que vê mais além e fornece um novo azimute para nossos passos.

Ainda não nos é possível uma vida sem amarguras, mas é factível uma vida com a leveza trazida pela gratidão, pelo perdão e pela fé operosa, capaz de passar pelas provas com serenidade e resignação, sem revoltas ou negações, mas sempre dispostos a sair dessa vida melhores do que chegamos.

*Palestrante espírita - Distrito Federal

COLUNA PELO MOVIMENTO...

Parceria entre a FEB e a Setur/GDF

Representante da Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur/GDF) esteve na última quinta, 30 de outubro, na sede administrativa da Federação Espírita Brasileira, em Brasília, para conhecer as instalações. O resultado da visita foi a inserção da FEB no circuito religioso da cidade, encontrada no aplicativo “Brasília de A a Z”, desenvolvido pela Setur, além de participar na segunda edição do evento Ciclo da Paz.

“Esta parceria entre a FEB e a Setur/GDF constitui-se em valiosa oportunidade para que todos os interessados possam conhecer a FEB com seus belos e significativos espaços. E, principalmente, saber sobre sua importante missão de estudar, viver e divulgar a Mensagem do Evangelho de Jesus à luz do Espiritismo no Brasil e mundo afora.”

— Geraldo Campetti, vice-presidente da FEB.

Leia mais no portal da FEB: <https://www.febnet.org.br/portal/2025/10/31/feb-agora-faz-parte-do-circuito-religioso-de-brasilia/>



A história do espírito Emmanuel, conhecido como o mentor do médium mineiro Chico Xavier, vai para os cinemas.



O diretor Wagner de Assis, conhecido pela franquia Nosso Lar, iniciou as gravações de “Emmanuel”, cinebiografia inspirada nas obras psicografadas por Chico Xavier — *Há 2.000 anos, Cinquenta anos depois e Ave, Cristo!*. O elenco reúne nomes como Edson Celulari, Marcelo Serrado, Juliana Paiva e Mouhamed Harfouch, retratando as reencarnações do espírito Emmanuel ao longo de dois milênios. A produção é da Cinética Filmes, com coprodução da Imagem Filmes, Universal Pictures e apoio da FEB Cinema.

“Sexo e Destino”: gravações encerradas no Rio

As filmagens do longa “Sexo e Destino”, inspirado na obra de André Luiz pela psicografia de Chico Xavier e Waldo Vieira, foram concluídas em julho, no Rio de Janeiro. Dirigido por Márcio Trigo, o filme traz Bruno Gissoni, Rafael Cardoso e Totia Meireles no elenco, e tem estreia prevista para abril de 2026. A produção é uma parceria da New Cine e TV, Estação Luz Filmes e FEB Cinema, com distribuição da Paris Filmes.

A FEB reafirma, assim, sua missão de promover o bem e a espiritualidade também através da arte, valorizando iniciativas que unem conhecimento, sensibilidade e amor ao próximo.



Encontro distrital de trabalhadores da comunicação

Federação convida os comunicadores e interessados da seara espírita para o Encontro Distrital de Trabalhadores da Comunicação, no dia 16 de novembro, das 9h às 11h30, na sede da FEDF. Inspirado pela mensagem de Jesus a Bartolomeu, no livro Boa Nova — “A verdade não exige, transforma” —, o encontro propõe momentos de reflexão, partilha e renovação das práticas comunicativas. A inscrição é gratuita e pode ser feita em bit.ly/Comunica2026

Alegria, coragem e esperança são as palavras que guiarão este momento de união e fortalecimento da rede de comunicação espírita do DF e Entorno. Com iniciativas que unem planejamento, celebração e inspiração, a FEDF reafirma seu compromisso com o ideal espírita, estimulando a participação ativa e fraterna de todos os trabalhadores.

Mais do que eventos, as atividades são convites à integração e ao serviço no bem — pilares da Rede que Unifica.



Calendário federativo

O Calendário Federativo de 2026 já está disponível para download no site da FEDF. A ferramenta é um importante instrumento de planejamento e integração, facilitando a organização das atividades e o envolvimento das instituições nas ações conjuntas do Movimento Espírita. “Com o calendário em mãos, fica mais fácil se programar, fortalecer os laços e participar das atividades que unem nossa rede de amor e serviço”, destaca a divulgação oficial.

Baixe em: www.fedf.org.br/movimento-espirita/calendario-federativo

FEDF 63 ANOS

Em clima de gratidão e alegria, a Federação se prepara também para celebrar seus 63 anos de história em 2025. A comemoração será realizada no dia 7 de dezembro, às 15h, na sede da FEDF, no Sudoeste. O evento promete ser um momento de reencontros, emoção e reconhecimento pelo trabalho coletivo que, há mais de seis décadas, vem iluminando caminhos e corações no Distrito Federal.

Reserve a data e participe!

Encontro NUVET: Nosso Amor aos Animais

No dia 18 de outubro, a sede da FEB, em Brasília (DF), recebeu o 5º Encontro do Núcleo de Medicina Veterinária e Espiritualidade da AME Brasil (NUVET), com o tema “Nosso amor aos animais”. O evento reuniu estudiosos como Irvênia Prada, Hélio Blume e Vinícius Perez, abordando espiritualidade, bioética e o papel dos animais na convivência humana. O encontro foi aberto ao público e transmitido ao vivo pelo canal FEBLives.



Coros Natal com Jesus

É com grande alegria que convidamos para a Apresentação de Coros “Natal com Jesus”.

16 de Novembro às 16h

Este evento é uma celebração da música e do espírito natalino, reunindo vozes para enriquecer esta época especial.

Local: Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima
- L2 sul Quadra 610 Bl. D

www.atualpa.org.br

Coral Atualpa
Coral Esperança
Coral Caminho de Luz
Coral Espírita Irmão Saulo Urias
Grupo de Canto Vozes para Cristo
Grupo de Canto MESSE do Evangelho
Corinho Espírita Semente do Evangelho

Bazar Natalino do Atualpa oferece programação diversificada

Neste ano, o tradicional bazar natalino do Grêmio Espírita Atualpa, de 28 a 30 de novembro, vai contar com uma programação intensa com opções para aquisição de enxoval, decoração, brinquedos e alimentação – com a inovação da inclusão da noite de pizzas.

Todos os anos, o bazar costuma atrair um público expressivo que, além de poder adquirir itens interessantes, contribui com os trabalhos sociais da instituição.

Tem sido uma decisão do Grêmio Atualpa antecipar o bazar para o mês de novembro, a fim de evitar que a atividade concorra com eventos semelhantes promovidos por organizações espíritas brasilienses, normalmente ao longo de dezembro.

De modo geral, os utensílios que estarão à disposição de compra são resultado de um compromisso, talento e dedicação carinhosa por voluntárias que se empenham na área social ao longo de todo o ano.

Na noite de pizzas, dia 29 de novembro, entre 19h e 21h30, o público contará

com uma variedade de sabores que estão no gosto do paladar brasileiro, como calabresa, pepperoni, muçarela, frango com catupiry, margherita, presunto, portuguesa e banana com canela.

A coordenação também organizou apresentações musicais para agradar ainda mais ao público.

“Queremos oferecer coisas boas por um preço acessível. Este é um momento de arrecadar recursos para a casa, mas não se resume a isso, temos também uma missão social”, explica a cofundadora do Grêmio Espírita Atualpa, Lenira Viana.

Lenira Viana comenta que a satisfação de promover uma atividade de cunho social é indescritível. “Não há dinheiro que pague a vontade de ajudar, a fim de enfatizar a concepção fraterna de que está revestido o ideal do bazar natalino.”

Serviço
Bazar Natalino do Grêmio Atualpa
De 28 a 30 de novembro de 2025
Local: Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul - Brasília-DF.
Contato: (61) 3443-2000

Bazar Natalino do Atualpa

28 a 30 de Novembro

28/11 (Sexta-feira) 10h às 19h
29/11 (Sábado) 10h às 22h
30/11 (Domingo) 10h às 19h

Estacionamento - Alimentação - Enxovais - Decoração - Brinquedos e Muito mais!

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima
L2 sul Quadra 610 Bl. D - Espaço Multiuso

@gremioatualpa | www.atualpa.org.br

Noite de Pizza

29/11 19h às 21h30

Calabresa - Pepperoni - Muçarela - Frango com Catupiry - Margherita - Presunto - Portuguesa - Banana com Canela

Com apresentações musicais



Em um misto de pesar e agradecimento, informamos a desencarnação do Sr. ÊNIO ARAÚJO. Trabalhador responsável e incansável da nossa Casa Espírita, participou em diversas épocas ativamente de movimentos de construção e consolidação desse nosso Ponto de Luz, o Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima.

Segue com Deus, querido irmão. Certos estamos que, no Plano Espiritual, nossa verdadeira pátria, familiares e amigos o estão recebendo de braços abertos, pois cumpriu bem a missão e, detentor de muitas virtudes, manifestou sempre a sua bondade.

Fiquemos em preces.

Ênio da Costa Araújo

BOA NOVA

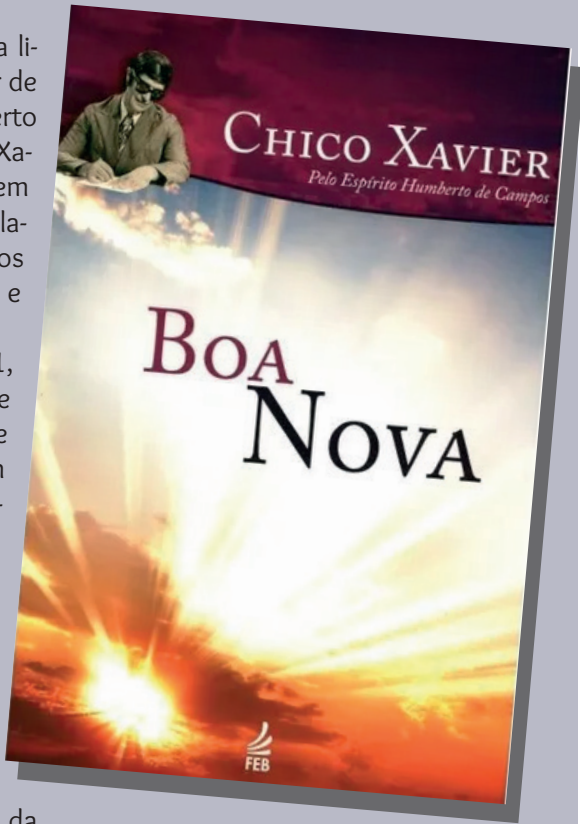
PALESTRA DE NATAL NO ATUALPA – Dia 21/12/2025, às 8h45
Local: salão do Grêmio Espírita Atualpa – L2 Sul Q. 610, bl. D

Boa Nova, de Humberto de Campos (Espírito), psicografia de Chico Xavier

Entre as obras mais comoventes da literatura espírita, *Boa Nova* ocupa lugar de destaque. Ditada pelo espírito Humberto de Campos e psicografada por Chico Xavier, esta obra apresenta, em linguagem simples e profundamente tocante, relatos da vida de Jesus e de seus primeiros discípulos, revelando o lado humano e espiritual dos episódios evangélicos.

Publicada pela primeira vez em 1941, *Boa Nova* reúne trinta capítulos que reconstituem diálogos, encontros e ensinamentos do Cristo, narrados com sensibilidade literária e profundo sentimento cristão. Por meio das páginas de Humberto de Campos, revivemos a ternura de Maria, a fé de Pedro, a transformação de Madalena, a coragem de Estêvão e a dedicação dos primeiros seguidores da Boa Nova.

Cada relato nos conduz a uma reflexão íntima sobre o Evangelho como mensagem viva, que inspira a prática da caridade, da humildade e do perdão. Mais do que recontar fatos do passado, a obra convida o leitor a sentir a presença de Jesus nos gestos simples do cotidiano, despertando a fé raciocinada e a esperança.



Boa Nova é, assim, um hino de amor e luz que continua a consolar corações e a iluminar consciências, reafirmando a atualidade da mensagem cristã diante dos desafios do mundo moderno.

MANHÃS DE PRECES 2025

21/12 às 8h45 | 28/12 às 8h45

PRECE DE NATAL com Geraldo Campetti
- Um presente de Natal - Boa Nova

PRECE DE ANO NOVO com Paulo de Tarso Viana

@gremioatualpa | www.atualpa.org.br

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa de Lima
SGAS 610 bloco D - Brasília - DF



Espitirinhas

Wilton Pontes

O SILVA ESTÁ COM UMA OBSESSÃO MUITO DIFÍCIL DE RESOLVER.

É PORQUE O OBSESSOR É MUITO ENDURECIDO?

OU ENTÃO É VINGANÇA DE OUTRA VIDA?

NEM TANTO. A DIFICULDADE ESTÁ NO SILVA CORRIGIR OS SEUS DEFEITOS.

137 - OBSESSÃO DIFÍCIL

Palestras Públicas / Lives (2ª e 5ª às 19h45 e aos Domingos 8h45)				
NOVEMBRO	02/11	DOM	Maria Mendes	ENFERMIDADE DA ALMA
	03/11	SEG	Niraldo Pulcineli	POR QUE MENTIMOS?
	06/11	QUI	Patrícia Mendes	VIVÊNCIA EVANGÉLICA E A PRÁTICA DO AMOR
	09/11	DOM	Jorge Hessen	RECUPERAÇÃO E CURA
	10/11	SEG	Carmelita Indiano	TEMOR DA MORTE
	13/11	QUI	Denise Alvarenga	IMPERFEIÇÃO MORAL
	16/11	DOM	Fátima Guimarães	RELACIONAMENTOS HUMANOS
	17/11	SEG	Walid Koury	FÉ
	20/11	QUI	Gínia Lúcia	FUTURO
	23/11	DOM	Verônica Souza	O BEM E O MAL
	24/11	SEG	Roberto Versiani	O TORMENTO DA CULPA
	27/11	QUI	Solange Vaz	VIVÊNCIA DO EVANGELHO
	30/11	DOM	Cassius Vantuil	ANTE A ORAÇÃO. COMO ORAR.
DEZEMBRO	01	SEG	Norma Soares	OS BONS ESPÍRITAS
	04	QUI	Claudia Correa	MULHERES E O EVANGELHO
	07	DOM	Rute Ribeiro	VIVER E SER
	08	SEG	Carmelita Indiano	JESUS, O EDUCADOR DE ALMAS
	11	QUI	Maurício Rodrigues	HUMILDADE E DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL
	14	DOM	Amélia Sacchi	MARIA, MÃE DE JESUS
	15	SEG	Rogério Amaral	AUTOAPRIMORAMENTO
	18	QUI	Luiz Augusto Ramos	A VIVÊNCIA DO EVANGELHO DE JESUS
	21	DOM	Geraldo Campetti	Um presente de natal - Boa Nova
	22	SEG	Maurício Curi	REENCARNAÇÃO E LEI DE AÇÃO E REAÇÃO
	25	QUI	Ismael Costa	SENTIMENTO DO NATAL NO LAR
	28	DOM	Paulo de Tarso Viana e DACE	ANO NOVO COM ACOLHIMENTO - CÍRCULO FRATERNAL
	29	SEG	Wilson Abreu	O CRISTO CONSOLADOR